

## COLETIVO CORPO NEGRA 2020

**Autor(as):** Bárbara Santos de Oliveira; Aline da Silva Centeno de Oliveira

**Coautor(as):** Marianna Duarte da Conceição; Leandra Vitoria Farias de Oliveira; Luísa Dias Rosa de Oliveira; Karine Lizandra Guedes

**Coordenadora:** Lisete Arnizaut Machado de Vargas

O Coletivo Corpo Negra é um grupo de extensão composto por mulheres negras do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. Tem como objetivo promover espaços para discussão, reflexão, análise e criação artística a partir das questões que envolvem o universo feminino, mais especificamente da mulher negra. Assuntos como pertencimento racial e social, ocupação de espaços públicos e referências negras na Dança fazem parte dos encontros e reuniões semanais do Coletivo, assim como apresentações e oficinas artísticas mensais dentro e fora do ambiente acadêmico, relacionando estes temas com o universo político-artístico da dança e da história e cultura afro diaspórica. O coletivo surge também como alternativa e contraponto à falta de visibilidade do corpo da mulher negra e artista, trazendo à tona questões sobre protagonismo e tantas outras diversas pautas que envolvem a comunidade negra. No ano de 2020, o Coletivo Corpo Negra comemora 4 anos em movimento, sendo 2 deles como projeto de Extensão da UFRGS. Nestes anos, dançamos "Baile Black", "A revolta vem à tona", "Deus é mulher" e "Deusa das Águas". Oferecemos oficinas de dança para a comunidade através dos projetos "Corpo Negra em Movimento na UFRGS" e "Corpo Negra em Movimento nas Escolas". E, em 2020, com os palcos fechados e aulas nas escolas e Universidade suspensas, seguimos organizando nosso espaço de fortalecimento entre as artistas negras do curso, especialmente através das redes sociais. Dentre uma série de publicações produzidas pelo Coletivo Corpo Negra e disponibilizadas nas redes sociais durante a pandemia por Covid-19, destacamos um vídeo comemorativo produzido pelo aniversário de 4 anos do Coletivo. Nele, as integrantes se reuniram para compartilhar um pouco sobre essa história de arte, afeto, união, (re)existência e fortalecimento negro através da dança.